



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-395-8 DOI 10.22533/at.ed.958191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o terceiro volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, obra reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador. Assim em tempos de avalanche de informação revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Portanto, nesse terceiro volume, são abordados trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares, tais como, tratamento de lesões, saúde da família, aleitamento materno, análise molecular do melanoma, jejum e treinamento resistido, diabetes de mellitus, equoterapia, parto vaginal, metastasectomia, mortalidade indígena, lesões em praticantes de crossfit, mieloma múltiplo, terapia gênica e outros temas tão interessantes quanto interdisciplinares.

Deste modo o terceiro volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICÁCIA DA CÂMARA HIPERBARICA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabrielly Graeff de Souza Alana Martins da Veiga Carina Gheno Pinto Ieda Márcia Donatti Linck Paulo Roberto de Oliveira Farias Giovani Sturmer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ LOGO APÓS O MOMENTO DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Raylane Aguiar da Silva, Railson Muniz de Sousa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Ana Valéria Lopes Lemos Winthney Paula Souza Oliveira Murilo Simões Carneiro Érika Castelo Braco Said	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Maria da Conceição de Araújo Medeiros Caubi de Araújo Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
ABORDAGEM ENDOSCÓPICA ENDONASAL TRANSESFENOIDAL NA CIRURGIA DE ADENOMA HIPOFISÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorena Almeida Pinheiro Branco Camila Cordeiro Fonseca Tatiele Alessandra D'Angelis Brandão Gilbert Uriel Braga Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
ACOLHIMENTO AOS HOMENS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA (2011 – 2017)	
Jadson Oliveira Dourado Igor de Araújo Brasil	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
ALEITAMENTO MATERNO: DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Margarida Maria dos Santos Petrelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913066</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
ALTERAÇÕES EM MATERIAIS RESTAURADORES CAUSADAS PELOS GÉIS FLUORETADOS ACIDULADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Silvia Letícia Sena Ferreira</li> <li>Hervânia Santana da Costa</li> <li>Carlos Sampaio de Santana Neto</li> <li>Ana Rita Guimarães Duarte</li> <li>Adriana Mendonça da Silva</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
ANÁLISE MOLECULAR DO MELANOMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Iasmyn Moreira Alexandre</li> <li>Sérgio José Alves da Silva Filho</li> <li>Benedito Rodrigues da Silva Neto</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
ASSISTÊNCIA AO IDOSO VITIMA DE VIOLÊNCIA:REVISÃO INTEGRATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Miriam Fernanda Sanches Alarcon</li> <li>Daniela Garcia Damaceno</li> <li>Maria José Sanches Marin</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>95</b>
COR/RAÇA AUTORREFERIDA E REFERIDA POR <i>PROXY</i> E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira</li> <li>Alécia Maria da Silva</li> <li>Thalita Costa Silva</li> <li>Andréa Suzana Vieira Costa</li> <li>Jessica Pronestino Moreira Lima</li> <li>Ronir Raggio Luiz</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: REVISÃO SISTEMÁTICA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fábio Coelho da Silva</li> <li>Juliana Costa da Silva</li> <li>Maria Juliana Ferrari Medeiros</li> <li>Kétsia Medeiros</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
EFEITOS BIOQUÍMICOS DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE REVISÃO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniele do Nascimento Pereira</li> <li>Amanda Aparecida de Lima</li> <li>Glauber Rudá Feitosa Braz</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130612</b>	

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS – REVISÃO DE LITERATURA

Talita Helrigle Andrade  
Fabiana Santos Franco  
Caroline Martins Gomes Pio  
Rodrigo Paschoal do Prado

**DOI 10.22533/at.ed.95819130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 129**

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ernando Silva de Sousa.  
Leonilson Neri dos Reis  
Adaiane Alves Gomes  
Assuscena Costa Nolêto  
Maria Patrícia Cristina de Sousa  
Luzia Neri dos Reis  
Francineide Dutra Vieira  
Vanessa Borges da Silva  
Natália Maria Freitas e Silva Maia

**DOI 10.22533/at.ed.95819130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

INTERVENÇÕES MÉDICAS NO PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Costa Ribeiro  
Vanessa Brasil da Silva  
Eduarda Gomes Boguea  
Ana Larissa Araújo Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 154**

METASTASECTOMIA HEPÁTICA: CÂNCER COLORRETAL

Emilly Cristina Tavares  
Amanda de Castro Morato  
Cíntia Trindade Fernandes  
Gabriela de Oliveira Bernardes  
Laís Lobo Pereira  
Natália Carvalho Barros Franco  
Raquel Coutinho Neves  
Uiara Rios Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 157**

MORTALIDADE INDÍGENA NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janielle Ferreira de Brito Lima  
Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim  
Adriana Gomes Nogueira Ferreira  
Livia Maia Pascoal  
Luciana Lêda Carvalho Lisboa  
Larissa Cristina Rodrigues Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.95819130617**



**CAPÍTULO 18 ..... 167**

O ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO À QUALIDADE NOS SERVIÇOS HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Cristina Rodrigues Alencar  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Janielle Ferreira de Lima Brito  
Luciana Leda Carvalho Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.95819130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 180**

PREVALÊNCIA DE LESÃO EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE CROSSFIT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arlon Néry do Nascimento  
Edmar Nascimento Leite Junior  
Layana Pereira Sampaio  
Taynara Lorrana Oliveira Araújo  
Tásia Peixoto de Andrade Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 188**

PROGNÓSTICOS DA ARTRODESE POSTERIOR EM PACIENTES ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nathalia Braga Pereira  
Marina Rodrigues Chaves  
Luiz Felipe Almeida Silva  
Renato Cesário de Castro  
Bárbara Brito Rocha  
Ludimyla Mariá Ramos Costa  
Luçandra Ramos Espírito Santo  
Igor Dorze de Alencar d Castro

**DOI 10.22533/at.ed.95819130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 193**

RESGATE DA HISTÓRIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA

Heli Vieira Brandão  
Camila da Cruz Martins  
Branda Cavalcante Dourado  
Tatiana de Oliveira Vieira  
Graciete Oliveira Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 201**

REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DE MIELOMA MÚLTIPLO

Marcella Oliveira Rabelo  
Fernando Ribeiro Amaral  
Virna Oliveira Rabelo  
Daniel Filipe Oliveira Rabelo  
Luciana Ribeiro Amaral  
Gianne Donato Costa Veloso

**DOI 10.22533/at.ed.95819130622**

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>206</b>
REVISÃO INTEGRATIVA COMO MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: UMA SISTEMATIZAÇÃO	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Denize Cristina de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130623</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>222</b>
SINTOMAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA	
Leonilson Neri dos Reis	
Ernando Silva de Sousa	
Assuscena Costa Nolêto	
Leandro Sores Mendes	
Tágila Andreia Viana dos Santos	
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti	
Luzia Neri dos Reis	
Lorena Rocha Batista Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130624</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>234</b>
TÉCNICAS LICHTENSTEIN E LAPAROSCÓPICA NA HERNIORRAFIA INGUINAL - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Mariana Cortez de Oliveira	
Bárbara Carol Soares de França	
Amanda Gonçalves Souza	
João Pedro Soares Nunes	
Pedro Antônio Passos Amorim	
Yara Maraisa Souza Siqueira	
Jessyca Sousa Rezende	
Lilian Martins Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>237</b>
USO DE TERAPIA GÊNICA POR MEIO DE ANTÍGENOS QUIMÉRICOS (CAR) NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Adhonias Carvalho Moura	
Arthur Henrique Sinval Cavalcante	
Anna Joyce Tajra Assunção	
Bianca Félix Batista Fonseca	
Luiza Servio Santos	
Maria Clara Cavalcante Mazza De Araújo	
Virna Maia Soares Do Nascimento	
Eysland Lana Felix De Albuquerque	
Francisco Laurindo Da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>245</b>
USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS ILÍCITAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	
Johne Filipe Oliveira de Freitas	
Mariane Silveira Barbosa	
Bárbara Freitas Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130627</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>249</b>

## FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

### **Ernando Silva de Sousa.**

Enfermeiro Discente Pós-graduação em Obstetrícia da Faculdade do Médio Parnaíba-FAMEP, Teresina-PI.

### **Leonilson Neri dos Reis**

Enfermeiro, Preceptor de Estágio em Enfermagem na IESM, Discente de Pós-graduação em Saúde da Família com Docência do Ensino Superior da Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME, Teresina-PI

### **Adaiane Alves Gomes**

Enfermeira, Discente de Pós-graduação em Saúde da Família pela Unidades Integradas de Pós-graduação-UNIPÓS, Teresina-PI

### **Assuscena Costa Nolêto**

Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI

### **Maria Patrícia Cristina de Sousa**

Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI.

### **Luzia Neri dos Reis**

Enfermeira pela Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI, Teresina-PI

### **Francineide Dutra Vieira**

Graduanda em Enfermagem pela ESTÁCIO/CEUT, Teresina-PI.

### **Vanessa Borges da Silva**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI

### **Natália Maria Freitas e Silva Maia**

Professora Orientadora, Enfermeira. Doutoranda e Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente das Faculdades AESPI/FAPI, Teresina-PI.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A prática do aleitamento materno tem sido defendida e apoiada no mundo todo como a melhor forma de nutrição exclusiva para o bebê até o sexto mês de vida e complementar até o segundo ano de vida. O desmame precoce pode ocorrer também em três situações: morte materna, doença grave da mãe ou casos interditados pela cultura. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura científica os fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca dos artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), referente as produções científicas no período de publicação de 2012 a 2017, utilizou o operador booleano and. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, publicados no período de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 470 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 34 artigos, dos quais foram analisados os títulos e resumos, excluindo-se artigos repetidos e fora do tema, chegando a 12 artigos. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que muitos fatores contribuem para o desmame precoce, como a adolescência que é um dos diversos fatores que contribuem para a

sua ocorrência e está relacionada a outros fatores como o baixo nível educacional e socioeconômico, à dificuldade de acesso à informações sobre aleitamento materno e à falta de apoio de pessoas significativas a elas e de profissionais de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança; Aleitamento Materno; Desmame Precoce.

## FACTORS CONTRIBUTING TO EARLY WEAKNESS OCCURRENCE:

### INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The practice of breastfeeding has been advocated and supported throughout the world as a form of nutrition exclusively for sex until the sixth month of life and to complement until the second year of life. Weaning anxiety is also taking place out of three sessions: maternal death, serious illness, and the mother and the cases interdicted by the culture. **OBJECTIVES:** To analyze in the scientific literature the factors that contribute to the occurrence of early weaning. **METHODS:** This is a literature review. A search of articles in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), via the Virtual Health Library (VHL) was carried out, referring to scientific productions in the publication period of 2012 a 2017, used the boolean and. We included national and international data that addressed a thematic, complete articles, published in a year from 2017 to 2017. **RESULTS:** A total of 470 articles were found since then, after the application of selection and exclusion of content, articles of 34 articles , Titles were opened and titles, summarized and repeated, with 12 articles. **CONCLUSION:** Thus, since many factors contribute to early weaning, such as adolescence, which is one of several factors that contribute to its occurrence and is related to other instances such as educational and socioeconomic level, difficulty accessing info, breastfeeding and the lack of support from people, women and health professionals.

**KEYWORDS:** Child; Breastfeeding; Early weaning.

## INTRODUÇÃO

A prática do aleitamento materno tem sido defendida e apoiada no mundo todo como a melhor forma de nutrição exclusiva para o bebê até o sexto mês de vida e complementar até o segundo ano de vida, melhorando a Imunidade juntamente com o crescimento e desenvolvimento da criança. Apesar de todos os benefícios e vantagens do aleitamento materno serem amplamente conhecidos e divulgados, o desmame precoce a inda é uma realidade que predomina no Brasil. O desmame precoce pode ocorrer também em três situações: morte materna, doença grave da mãe ou casos interditados pela cultura (PINHEIRO et al., 2016).

O aleitamento materno é o modo mais eficaz e adequado de fornecer alimento e proteção à criança, além de facilitar o estabelecimento do vínculo afetivo do binômio-mãe-filho. Entretanto, nos últimos 100 anos, houve um declínio mundial do aleitamento

materno, que apesar da comprovação das inúmeras vantagens do aleitamento materno e da melhora da situação do aleitamento materno entre as crianças brasileiras, o que se percebe é que a situação no país em relação à amamentação exclusiva ainda é preocupante devido o desmame precoce (SOUZA; SODRÉ; FERREIRA DA SILVA, 2015).

A partir da década de 1970 a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), iniciaram esforços de conscientização sobre as vantagens do aleitamento materno e, em 1991, lançaram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), com a finalidade de apoiar, proteger e promover o aleitamento materno, como forma de mobilizar os profissionais de saúde e funcionários de hospitais para mudanças nas rotinas e condutas, visando ao decréscimo do desmame precoce (FIGUEREDO; MATTAR; ABRÃO, 2013).

A nutrição nos primeiros anos de vida contribui grandemente para o desenvolvimento humano, afetando-o a curto e longo prazo. Organizações nacionais e internacionais recomendam a amamentação, enfatizando a importância do aleitamento materno exclusivo (AM) até os seis primeiros meses de vida. Alimentos complementares são introduzidos após esse período inicial, mas a amamentação é recomendada por mais dois anos ou mais (SANTOS et al., 2016).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que, para ocorrer o sucesso da amamentação, esta deve ser iniciada na primeira hora de vida, ainda na sala de parto, se a mãe e o recém-nascido (RN) estiverem em boas condições de saúde, estimulando o contato pele a pele (PINHEIRO et al., 2016).

Desmame precoce pode ocorrer com maior frequência em populações de baixa renda, principalmente quando associado à introdução de alimentos de baixo valor nutricional. Como consequência, o sistema imunológico dessas crianças é afetado, o que leva a altas taxas de doenças infecciosas. (SANTOS et al., 2016).

Dessa forma, torna-se relevante desenvolver esse estudo, tendo em vista que o desmame precoce vem ocorrendo com muita frequência, causando agravos a saúde da criança. Portanto, é preciso que se trabalhe ações para a promoção saúde e prevenindo problemas de saúde causado em virtude do desme precoce. Diante do exposto, o presente estudo objetiva analisar na literatura científica os fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A revisão integrativa é definida como método de pesquisa de dados secundários, na qual os estudos relacionados a um determinado assunto são sumarizados, permitindo-se obter conclusões gerais devido à reunião de vários estudos. Por meio do processo de análise sistemática e síntese da literatura de pesquisa, a revisão integrativa bem elaborada pode precisamente representar o estado atual da literatura

de pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na construção desta revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da pergunta norteadora, amostragem ou busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A questão norteadora para a elaboração da revisão integrativa foi: Quais fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce?

Foi realizada uma busca dos artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), referente as produções científicas relacionadas fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce no período de publicação de 2012 a 2017.

Foram utilizados os seguintes Descritores encontrados após uma consulta realizada em Ciência da Saúde (DECS): Criança, Aleitamento Materno, Desmame Precoce, foram usados associados com o operador booleano *and*.

Seguiu-se a busca dos três descritores combinados nas bases de dados com o operador Booleano *and*. Inicialmente para a realização da pesquisa foram utilizados os descritores sem a utilização dos filtros, obtendo-se 470 artigos. Como critérios de inclusão e a fim de refinar a amostra determinou-se: trabalhos disponíveis na íntegra, em formato de artigo científico, com acesso gratuito, no idioma português, indexados nas referidas bases de dados citadas, publicados nos últimos 7 anos (2012-2017) e que retratassem a temática em estudo, restando 34 publicações com possibilidade de análise. Foram analisados os resumos e elegidos para leitura do artigo na íntegra aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos todos os 34 artigos, títulos e resumos dos artigos, sendo necessário refinar a amostra, e excluiu-se 10 publicações de artigos que se encontraram repetidos entre os demais, 7 publicação que não retratava a temática e excluídos mais 5 artigos de revisão integrativa, restando no total 12 artigos que foram selecionados por responderem à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da revisão integrativa. A seguir, um fluxograma sintetiza a busca dos 12 artigos que compuseram a amostra final da revisão (Figura 1).

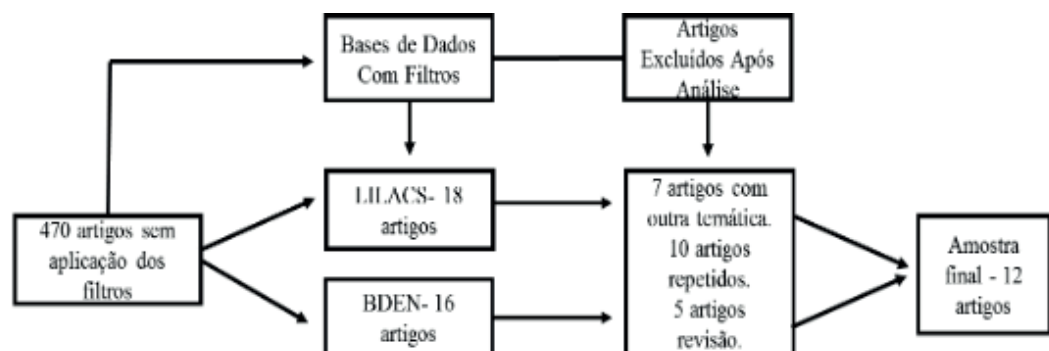


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos, segundo as bases de dados.

A partir dos resultados encontrados após a busca dos estudos na íntegra, foi realizada a análise dos dados em três etapas. Na primeira, foi utilizado um instrumento elaborado para este estudo (APÊNDICE A), que permitiu a investigação e identificação de dados como: base de dados indexada; ano de publicação; nome do periódico; título; nome dos autores; metodologia; objetivo de estudo e conclusões. Na segunda etapa, realizou-se uma análise interpretativa e síntese dos artigos de modo a captar a essência do tema e a real ideia dos autores de forma a atingir o objetivo previsto. Em uma última etapa foram apresentados os resultados através de uma análise dos artigos incluídos, com a descrição das etapas percorridas.

## RESULTADOS

Após criterioso refinamento e análise, contemplando os critérios de inclusão delineados, chegou-se a 12 artigos, dos quais como expõem a tabela 1, verificou-se que os maiores números de publicações ocorreram no ano de 2016 com 5 publicações (42%) ao ano, obtendo-se esse resultado após a aplicação dos critérios de inclusão. A base de dados mais utilizada para publicação foi a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde se tiveram 7 (59%) artigos, o método qualitativo obteve o maior predomínio 5 (42%) dentre as tipologias, descritivo com 3 (25%), o quantitativo com 1 (8%) e estudo transversal com 3 (25%). Observou-se que pesquisas com mais de 3 autores tiveram a maior prevalência com 11 (92%).

<b>Ano de Publicação</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
2012	1	8
2013	2	17
2014	3	25
2015	0	0
2016	5	42
2017	1	8
<b>Base de Dados</b>		
LILACS	7	58
BDENF	5	42
<b>Método abordado</b>		
Quantitativo	1	8
Qualitativo	5	42
Descritivo	3	25
Estudo Transversal	3	25
<b>Nº de Autores</b>		
1	0	0
2	0	0
3	1	8
Mais de 3	11	92

Tabela 1 - Distribuição dos estudos segundo ano de publicação, base de dados, método abordado fins da pesquisa e número de autores.

Em relação aos principais aspectos metodológicos das pesquisas analisadas, observou-se através da tabela 2 os que tiveram maior prevalência, a entrevista foi o instrumento mais utilizado para coleta de dados com 8 (67%), as mulheres tiveram maior prevalência como escolha do sujeito da pesquisa 8 (67%), o hospital foi o local com maior escolha com 5 (42%), Outros locais com 4 (34%), a unidade básica de saúde (UBS) com 3 (24%) das publicações.

<b>Instrumento de Coleta de Dados</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Entrevistas	8	67
Questionário	3	25
Outros	1	8
<b>Sujeitos da Pesquisa</b>		
Mulheres	8	66
Adolescente	2	17
Outros	2	17
<b>Local da Pesquisa</b>		
Hospital	5	42
Unidade Básica de Saúde	3	24
Outros Locais	4	34

Tabela 2 - Classificação dos aspectos metodológicos subdividindo em instrumento de coleta de dados, sujeitos da pesquisa e local da pesquisa.

Fonte: Base de Dados

Foram destacado no quadro 1 o título do artigo, autores e ano, periódico, objetivos e conclusão. Observou-se que quase todos os artigos selecionados, abordam e tem relação com a temática relacionada a ocorrência do desmame precoce. Ainda na análise desses artigos presentes no quadro, percebeu-se que o desmame precoce apresenta um grande predomínio na elaboração de estudos que abordam o tema, sendo um assunto bastante relevante, pois este é um tema em que se deve trabalhar com atenção redobrada, para que se possa também promover estratégias de promoção do aleitamento materno e prevenir o desmame precoce.

Os artigos encontrados no banco de dados da BVS, serão utilizados para constituir a amostra do estudo foram analisados e discutidos da melhor forma que corresponda ao objetivo e questão norteadora proposta nesta revisão.



TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1) Aleitamento materno em crianças indígenas de dois municípios da Amazônia Ocidental Brasileira	SILVA MACIEL, et al. 2016	Acta Paul Enferm	Analisar o aleitamento materno de crianças indígenas de zero a dois anos e os fatores associados ao desmame	As prevalências de AM encontram-se aquém das recomendações da OMS. Somente a variável etnia mostrou-se associada ao desmame precoce. Esses dados mostram a necessidade de implementações de programas de incentivo ao AM entre os indígenas.
2) Aleitamento Materno Exclusivo: Causas da Interrupção na Percepção de Mães Adolescentes	OLIVEIRA, et al. 2016	Rev enferm UFPE on line	Conhecer a percepção das mães adolescentes quanto às causas que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo.	Os motivos mencionados pelas adolescentes para não efetivarem o aleitamento materno exclusivo com sucesso advieram de uma ampla variedade de causas complexas relacionadas às manifestações da criança ante a amamentação e a opinião da rede de apoio social.
3) Aleitamento Materno: Fatores que Influenciam o Desmame Precoce Entre Mães Adolescentes.	SOUZA, et al. 2016	Rev enferm UFPE on line	Identificar os fatores que influenciam o desmame precoce em mães adolescentes.	Os profissionais de saúde devem implementar ações de educação em saúde durante a gestação, após o parto e nos serviços de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.
4) Diabetes Mellitus: A Possível Relação Com o Desmame Precoce.	ANDRADE FIALHO, et al. 2014.	Rev enferm UFPE on line.	Verificar a relação desmame precoce e a consequente exposição aos substitutos do leite materno antes dos seis meses de vida com o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1.	É possível a relação entre desmame precoce, com a consequente introdução de substitutos do leite materno, e o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1.
5) Efeito das Ações de Promoção do Aleitamento na Duração da Amamentação em Duas Filiações Maternas.	CERON, et al. 2012.	Rev. Eletr. Enf. [Internet]	Avaliar o efeito das ações de promoção do aleitamento na sua duração em duas filiações maternas.	As ações de promoção do aleitamento não influenciaram a duração da amamentação em duas filiações, sugerindo a necessidade de revisão das estratégias empregadas.
6) Fatores Associados à Interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo em Lactentes com Até 30 Dias.	MORAES, et al. 2016.	Rev Gaúcha Enferm.	Identificar fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) em lactentes com até 30 dias de vida.	Os fatores associados à interrupção do AME direcionam os profissionais de saúde a proporem ações de apoio à mãe e lactente em vista de suas dificuldades, prevenindo a interrupção do AME.

7)Fatores Associados ao Desmame Precoce do Aleitamento Materno.	ANDRADE FIALHO, et al. 2014.	Rev Cuidarte.	Conhecer a importância do enfermeiro no estabelecimento e manutenção do aleitamento materno e discutir os fatores que desencadeiam o desmame precoce.	Por fim pode-se dizer que além da vontade materna e da habilidade dos profissionais de saúde em promover o aleitamento materno, é preciso considerar que o sucesso da prática de amamentação depende também de políticas governamentais adequadas e do apoio e participação de toda sociedade.
8) Hospital Amigo da Criança: prevalência de aleitamento materno exclusivo aos seis meses e fatores intervenientes.	FIGUERDO; MATTAR; ABRÃO, 2013.	Rev Esc Enferm USP.	Identificar o padrão de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida de crianças nascidas em um Hospital Amigo da Criança e os fatores que contribuíram para o desmame precoce. Estudo de coorte prospectivo com 261 mães e crianças.	Na análise multivariada, as variáveis que mostraram risco para o desmame precoce foram a intercorrência mamária hospitalar e, na consulta de retorno, a posição inadequada e a associação das duas anteriores. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança favoreceu o aleitamento materno exclusivo.
9) Instrumentos Para o Processo de enfermagem do Neonato Pré-termo à Luz da Teoria de Dorothy Johnson	ANDRADE FIALHO, et al. 2014	Revista Cuidarte	Apresentar três instrumentos elaborados sob a luz da Teoria de Enfermagem do Modelo do Sistema Comportamental de Dorothy Johnson para subsidiar o processo de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal.	Os instrumentos estão alinhados para favorecer o uso do raciocínio clínico e foram elaborados para preenchimento manual, embora sejam compatíveis com sua transposição para o formato eletrônico.
10) Percepção de Pães Sobre o Processo de Amamentação de Recém-Nascidos Prematuros na Unidade Neonatal.	RODRIGUES AMANDO, et al. 2016	Revista Baiana de Enfermagem.	Analisar a percepção das mães quanto ao processo de amamentação de recém-nascidos pré-termo internados em Unidade Neonatal de Cuidados Intermediários e Intensivos.	O aleitamento de recém-nascido pré-termo hospitalizado exige atenção especial das mães e principalmente dos profissionais de saúde, que constituem ferramenta essencial para facilitar o contato entre mãe-filho durante esse período, favorecendo a prática da amamentação e a consequente redução do desmame precoce.

11) Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce.	OLIVEIRA, et al. 2017	Av Enferm.	Compreender a interferência das práticas e crenças populares no desmame precoce em puérperas assistidas na Estratégia Saúde da Família.	É importante a desmistificação e favorecimento da prática do aleitamento materno exclusivo pelo tempo mínimo estabelecido.
12) Prematuro: Experiência Materna Durante Amamentação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pós-Alta	MELO, et al. 2013	Rev RENE.	Identificar as percepções e experiências maternas em relação aos cuidados com a alimentação durante o internamento do prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e após a alta hospitalar.	Constatou-se que as mães precisam ser acolhidas em grupos formais de aconselhamento durante e após o internamento, recebendo informações estruturadas sobre as dificuldades intrínsecas relacionadas à alimentação, para o estabelecimento de práticas de cuidado mais adequadas à saúde de seus filhos.

Quadro 1- Distribuição dos estudos segundo o título do artigo, autores e ano, periódico, tipo de pesquisa, objetivos e conclusão (Quadro 1).

## DISCUSSÃO

Aleitamento materno exclusivo (AME) é definido quando o recém-nascido recebe somente leite materno e nenhum outro líquido ou sólido, com exceção de medicamentos minerais ou vitaminas. A atividade de amamentar não se mostra exclusivamente pelo caráter biológico, sofrendo influência de características e socioculturais ( OLIVEIRA et al., 2016).

Segundo Oliveira et al. (2017) o desmame precoce se configura como a introdução de um novo alimento antes dos seis meses de vida da criança ou mesmo a suspensão completa do aleitamento materno, sendo considerado um processo, e não apenas um momento. As causas do desmame precoce está ligada as mudanças sociais, estilo de vida, urbanização, industrialização entre outros motivos.

O leite materno já possui todos os nutrientes necessários para o bebê. até o sexto mês de vida, sem necessários complementos com chás, água ou mingaus, sendo priorizado o AME, por mais que seja raro AME, deve ser sempre estimulado desde o pré-natal ao momento do parto à amamentação exclusiva.

Segundo a Organização mundial de Saúde (OMS), a amamentação exclusiva até sexto mês de vida do bebê, que pode ser complementada com outros alimentos até os dois anos de vida, o ideal para a alimentação do bebê e também ajuda a reduzir o risco de de desnutrição e anemia das crianças, entre outros problemas de saúde que pode ocorrer com o bebê. De acordo com estudos o aleitamento materno é um fator de

proteção para a Diabetes Mellitus tipo 1 (FIALHO et al., 2014).

O aleitamento materno exclusivo é a melhor maneira de promover o aleitamento ideal para o crescimento e desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. Suas vantagens vão desde fisiológicas e psicológicas, tanto para a mãe quanto para o bebê. O processo do desmame precoce se inicia com a introdução de outros alimentos na dieta que não seja o leite materno (SOUSA et al., 2016).

O desmame também na maioria das vezes se dá pelo fato de a mãe precisar voltar a rotina de trabalhar e estudar, e muitas empresas a licença maternidade não ultrapassa os cinco meses, e muita dessas mães não querem realizar a ordenha, e nisso à necessidade de deixar o bebê com outra pessoa onde há necessidade de introduzir outros alimentos na dieta do bebê antes dos seis meses.

De acordo com Ceron et al. (2012) a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) têm se empenhado em intensificar as ações para aumentar a prevalência e a duração do aleitamento materno exclusivo (AME) até o sexto mês de vida e assegurar um padrão alimentar saudável com manutenção da amamentação pelo menos 24 meses, com vistas à redução de morbidade infantil.

Segundo Moraes et al. (2016) as primeiras horas pós-parto são cruciais para o futuro da amamentação, aumenta as chances de AME no primeiro mês. Dentre as dificuldades de amamentação referidas pelas nutrizes do presente estudo, estão a fissura mamilar que foi a mais citada, e sobre a oferta de complementos lácteos ao bebê justificaram que o bebê não conseguia sugar o seio, e mães referiram a oferta de fórmula láctea dentro do hospital.

Um dos fatores mais citados nos artigos estudado para o desmame precoce foi a fissura mamilar, onde a pega ao seio materno é realizado de forma incorreta e isso ocasiona em machucar a mama da mãe, e sucessivamente muitas mulheres deixam de amamentar o bebê e outro foi muito relacionado a mitos e crenças, referente a influência de amigos, vizinhos familiares utilizando de complementos lácteos, que em estudos mostraram a oferta dentro de hospitais.

De acordo com Figueredo; Mattar e Abrão (2013) as variáveis associadas ao tempo até a ocorrência do aleitamento não exclusivo foram: intercorrências mamárias durante a hospitalização, consulta de retorno, dor ao amamentar, o posicionamento e a apreensão inadequados ao amamentar.

Fialho et al. (2014), fala que o desmame precoce ocorre principalmente em populações de baixa condição sócio econômica, com isso aumenta a morbimortalidade das crianças e compromete o crescimento e desenvolvimento dos bebês.

Muitos trabalhos aderiram a dor como um dos grandes fatores associando a dor ao desmame precoce, referindo a mãe não querer permanecer sentindo, pois o pega ao seio está incorreto, outro fator importante é a presença do companheiro, pois as mesmas se sentem segura quando o tem ao lado.

De acordo com Maciel et al., (2016) em um estudo realizado em uma tribo indígena os motivos alegados para o desmame precoce, destacam-se o bebê largou o

peito, pouco leite ou leite secou e outros motivos, dentre os mais citados foram a mãe tirou, a mãe ficou grávida e a mãe voltou a estudar.

Segundo os bebês internada na Unidade Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) devem receber o leite materno tanto no hospital, quando tiverem altas, pois é fundamental que receba os fatores de proteção presentes neste leite, a partir da ordenha de sua proteção mãe, sendo esse último um dos fatores contribuintes para o desmame precoce (MELO et al., 2013).

Um dos fatores que mais influenciam para o desmame é a mãe associar o leite secou, eu não tinha leite suficiente, e também introdução de mamadeiras e bicos, em estudo realizado mostra em teve uma etnia que já não tinha introduzido a mamadeira e desde então a taxa do desmame precoce aumentou bastante e foi outro fator citado em quase todos os artigos estudados.

De acordo com Fialho et al., (2014), em seu estudo sobre instrumentos para o processo de enfermagem do neonato pré-termo, mostra que o profissional deve aplicar passo a passo para obter uma maior eficácia para a alta do bebê, propiciando a qualificação das atividades assistenciais, implicando numa política que visa a melhoria da qualidade da assistência.

Armando et al., (2016) fala que o processo de amamentação exige muita dedicação materna, apoio familiar e, sobretudo o olhar afiado e atento dos profissionais de saúde, nas atribuições do grupo profissional, deve considerar a facilitação do contato precoce entre mãe-filho, estimulando o oferecimento do leite materno na primeira ora de vida do bebê.

Estudos apontam o profissional de enfermagem como um dos principais para a realização do AME, pois estão acompanhando a mulher durante todo o seu pré-natal, devendo sempre estimular, e sempre informando a mãe quanto aos benefícios tanto para o bebê como para ela em si.

## CONCLUSÃO

Portanto observou-se que o estudo é bastante relevante, pois foi discutido sobre os benefícios do aleitamento materno tanto quanto para o bebê como para a mãe, a necessidade de mais estudos em relação ao desmame precoce e também sobre a indispensabilidade de auxílio pela equipe durante o pré-natal informando sobre o AME, tanto sobre os benefícios como os riscos do desmame precoce.

Foram encontrados fatores para o desmame precoce como, o leite secou ou o leite era fraco, quando a mãe precisa voltar a trabalhar ou estudar, as crenças e mitos, outra gravidez, a introdução de complementos lácteos, a ausência do companheiro, o pega ao seio materno, a dor ao amamentar, a introdução de mamadeiras ou bicos, foram inúmeros fatores que contribuíram, a adolescência que é um dos diversos fatores que contribuem para a sua ocorrência e está relacionada a outros fatores como

o baixo nível educacional e socioeconômico, à dificuldade de acesso à informações sobre aleitamento materno e à falta de apoio de pessoas significativas a elas e de profissionais de saúde.

Observou-se também a dificuldade quanto às atribuições da equipe de saúde sobre as informações que devem ser repassadas às grávidas durante todo o pré-natal, quanto aos benefícios do AME, e sobre os riscos que podem ocorrer com o bebê introduzindo outros alimentos antes dos seis meses de vida.

## REFERÊNCIAS

CERON DK, Lazzaretti FO, Migott AMB, Geib LTC. **Efeito das ações de promoção do aleitamento na duração da amamentação em duas filiações maternas.** *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*. 2012 abr/jun;14(2):345-54. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.9423>.

FIALHO, Flávia Andrade e cols. **Diabetes mellitus: a possível relação com o desmame precoce.** *Revista de Enfermagem da UFPE on line - ISSN: 1981-8963*, [SI], v. 8, n. 2, p. 372-378, fev. 2014. ISSN 1981-8963. acesso: 14 mar. 2019. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i2a9684p372-378-2014>.

FIGUEREDO, Sonia Fontes; MATTAR, Maria Jose Guardia; ABRAO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. **Hospital Amigo da Criança: prevalência de aleitamento materno exclusivo aos seis meses e fatores intervenientes.** *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 47, n. 6, p. 1291-1297, Dec. 2013. access on 14 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000600006>.

MACIEL, Vanizia Barboza da Silva et al. **Aleitamento materno em crianças indígenas de dois municípios da Amazônia Ocidental Brasileira.** *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 469-475, Aug. 2016. access on 14 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600064>.

MELO, Leila Medeiros *et al.* **Prematuro: experiência materna durante amamentação em unidade de terapia intensiva neonatal e pós-alta.** *Revista RENE*, Fortaleza- CE, 2013. Acesso em: 10 mar. 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. access on 15 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Moraes BA, Gonçalves AC, Strada JKR, Gouveia HG. **Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias.** *Rev Gaúcha Enferm.* 2016;37(esp):e2016-0044. doi. Data de acesso: 14 mar. 2019

OLIVEIRA, Amanda Cordeiro *et al.* **Aleitamento materno exclusivo: causas da interrupção na percepção de mães adolescentes.** *Rev enferm UFPE on line*, Recife-PE, 2016. Acesso em: 5 mar. 2019.

PEREIRA DE OLIVEIRA, Ailkyanne Karelly et al. **Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce.** *av.enferm. [online]*.2017, vol.35, n.3, pp.303-312. ISSN 0121-4500. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v35n3.62542>.

PINHEIRO, Josilene Maria Ferreira et al. **Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos.** *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 29, n. 3, p. 367-375, June 2016. access on 15 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652016000300007>.

RODRIGUES AMANDO, Alexandra *et al.* **Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal.** *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador-BA, 2016. Acesso em: 13 mar. 2019.

SANTOS, FloriacyStabnow *et al.* **Amamentação e diarreia aguda entre crianças associadas à estratégia saúde da família. Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 25, n. 1, e0220015, 2016. em 15 mar. 2019. Epub 01 de abril de 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720160000220015>.

SANTOS, Juliana Telles dos; MAKUCH, Débora Maria Vargas. **A prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças de 0 a 6 meses internadas em um hospital pediátrico de Curitiba.** *Tempus, actas de saúde colet*, Brasília-DF, 2018. Acesso em: 1 mar. 2019.

SILVA, Bruna Turaça; SANTIAGO, Luciano Borges; LAMONIER, Joel Alves. **Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa.** *Rev. paul. pediatr.* São Paulo, v. 30, n. 1, p. 122-130, 2012. acesso em 15 de março de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822012000100018>.

SOUZA, Maria Helena do Nascimento; SODRÉ, Vitória Regina Domingues; FERREIRA DA SILVA, Fabíola Nogueira. **Prevalência e fatores associados à prática da amamentação de crianças que freqüentam uma creche comunitária.** *Cienc. enferm.*, Concepción, v. 21, n. 1, p. 55-67, abr. 2015. accedido em 24 sept. 2018.

SOUZA, Silvana Andrade *et al.* **Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes.** *Rev enferm UFPE on line*, Recife-PE, 2016. Acesso em: 11 mar. 2019.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-395-8

